

ATUAÇÃO DA QUIROPRAXIA NA LOMBALGIA

Lorrayne Suelen Gonçalves Vasconcelos¹, Edmar Dinis Freitas²,
Andrês Valente Chiapeta³

Resumo: Dor lombar é uma queixa muito comum, chamada também de lombalgia que caracteriza-se por uma dor que ocorre na parte inferior da coluna vertebral (coluna lombar). Uma patologia produzida na maioria das vezes por alterações posturais ou lesões traumáticas. Entre os tratamentos de lombalgia, a quiropraxia tem sido indicada, pois atua nos cuidados preventivos do sistema ósseo e muscular, procurando através do ajuste o alinhamento normal da articulação corporal, revigorando o sistema neurológico influenciando assim os progressos fisiológicos. O estudo tem como objetivo mostrar os benefícios da quiropraxia em relação às lombalgias. Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, tendo como fonte de dados livros, artigos em português entre os anos de 2002 a 2017, estudos de casos, sites, Scielo, Google acadêmico e palavras chaves como: Lombalgias, Fisioterapia Quiroprática e Ajustes Articulares. Os resultados encontrados mostram a eficácia da quiropraxia no tratamento de lombalgias, com redução da dor e do desconforto proporcionando melhora.

Palavras-chave: Lombalgias, Fisioterapia Quiroprática e Ajustes Articulares.

Introdução

As lombalgias são classificadas como sendo um sintoma de dor na coluna vertebral, em específico nas regiões lombo sacrais, ou sacrilíacas, esse sintoma tem acometido grande parte de uma população, pois, há estimativas de que todas as pessoas

¹ Graduanda em Fisioterapia - FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. E-mail: lorrynesuele@gmail.com

² Graduando em Fisioterapia - FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. E-mail: edmarfdinis07@gmail.com

³ Docente do curso de Fisioterapia - FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. E-mail: andreschiapeta@gmail.com

irão apresentar pelo menos um quadro álgico lombar em algum momento de sua vida e que a prevalência da lombalgia aumenta após os 25 anos de idade e chega a um pico entre 55 e 64 anos, o que faz dessa temática um importante problema clínico, socioeconômico e de saúde pública. (TOSCANO e EGYPTO, 2001 apud ALMEIDA, 2014).

Lombalgia: descreve-se por uma dor na região da coluna vertebral, podendo ser aguda que dura normalmente de quatro a seis semanas ou crônica podendo durar toda uma vida. Pesquisas apontam que para 90% dos pacientes, os episódios de lombalgia aguda resolvem-se em apenas duas a quatro semanas. Contudo, a recorrência destes ocorrem em 60 a 80% dos pacientes. Sua prevalência é estimada em 60 a 70% em países industrializados, no decorrer da vida PEREIRA, FERREIRA e PEREIRA, 2010).

A lombalgia inespecífica é frequentemente associada às lesões musculoesqueléticas, aos desequilíbrios na coluna lombar e à estabilização dos músculos pélvicos (VOGT, PFEIFER e BANZER, 2003). Podem ser caracterizadas como crônicas quando persistem por mais de seis meses, apresentando dor contínua ou recorrente, onde muitas vezes tem início incerto com períodos de exacerbação e regressão (BRAGA et al, 2012).

Alguns tratamentos não invasivos são realizados, uns são realizados pela medicina convencional e na atualidade muitos tem aderido ao tratamento quiroprático, fisioterapia manual e osteopatia. A quiropraxia faz uso de varias técnicas para detectar e corrigir o desalinhamento da coluna vertebral, através de ajustes articulares.

Algumas técnicas são manuais e outras fazem utilização de instrumentos específicos, porem todas elas com o mesmo objetivo, corrigir as subluxações ou complexo de subluxação vertebral, ou seja, a consequência de uma ou mais subluxações vertebrais, sendo causados principalmente por um trauma ou micro traumas repetitivos e acumulados, somados a tensão ou encurtamento muscular. A Quiropraxia, portanto, é ciência que se preocupa com o relacionamento no corpo entre a estrutura (sistema músculo-esquelético, incluindo a coluna vertebral e demais articulações) e a função comandada principalmente pelo sistema nervoso, uma

vez que este relacionamento pode afetar a comunicação necessária para a manifestação, preservação e recuperação da saúde (SOUZA, 2002).

Os ajustes articulares quiropráticos agem no alívio imediato da dor lombar, reestabelecendo a função, a mobilidade articular, entre outras estruturas no sistema músculo esquelético, além de atuar nos cuidados preventivos. Como afirma Girardi, (2006) os aspectos da atividade muscular na perspectiva quiroprática, é de que quando as articulações perdem sua mobilidade, os músculos associados a elas, submetem-se a um processo degenerativo conhecido como hipotrofia evoluindo a degenerações das estruturas articulares. Com tudo o objetivo desta pesquisa é mostrar os benefícios de um tratamento quiroprático, por ajustes articulares na coluna vertebral, oferecendo melhora no quadro algico, restaurando assim função articulares normais e o aumento da capacidade funcional, com a intenção de manter a estabilidade vertebral.

Material e Métodos

Esta revisão bibliográfica adotou um método descritivo na qual foram utilizados livros, artigos em português, estudos de casos e sites, entre os anos de 2002 e 2017. Foram utilizados os seguintes descritores para seleção dos conteúdos: Fisioterapia quiroprática, quiropraxia e dor lombar, ajustes articulares, lombalgias crônicas e agudas.

Resultados e Discussão

De acordo com os artigos selecionados, pode-se observar que a quiropraxia é uma técnica efetiva no tratamento das lombalgias, sendo capaz de proporcionar melhora no quadro algico, trazendo alívio e conforto, além de ser uma técnica com boa aceitação pelos pacientes.

Segundo Descarreauxd (2004) na manipulação vertebral, para tratamento de lombalgias utilizado a manutenção do follow-up

foi utilizada, sendo efetiva quanto a não recidiva do quadro de dor. MULLER (2005) também mostra que a manutenção do follow-up foi mais eficiente quando comparado ao tratamento de acupuntura e medicamentoso.

No estudo quantitativo de Boff (2005) foram realizados ajustes cervicais em dez mulheres, com relato de dor lombar, elas tinham entre 32 e 57 anos, seus resultados foram comparados pela escala analógica visual na qual mostrou redução significativa da dor, sendo a média de intensidade da dor no pré-teste de 4,488 cm, e a média do pós-teste 0,84 cm. Ressalta-se que além da melhora do quadro algico, ocorreram melhoras da dor ao permanecerem de pé, caminhando e quanto ao cuidado pessoal. Este estudo pondera se que em algum momento do ajuste articular na cervical aconteceu no segmento de C2 e que em quatro mulheres em específico o ajuste foi no segmento de C5.

No estudo de Almeida (2014) utilizou-se o índice de schober para avaliar a mobilidade lombo-sacral, a pesquisa constou a participação de nove pacientes sendo eles, sete mulheres e dois homens, entre 23 a 41 anos tendo como referência o estudo de Macêdo et al (2014) um limite normal de 5 centímetros. Considerando esse limite normal, Almeida comparou o valor da média inicial do índice de schober em sua pesquisa equivalente ao valor de $(4,72 \pm 0,83 \text{ cm})$ com a média final $(5,53 \pm 0,98 \text{ cm})$ verificando que a aplicação do protocolo básico de quiropraxia, proporcionou aumento da mobilidade lombo-sacral, em dez atendimentos duas vezes por semana. Assim este como outros estudos mostraram afirmando que a manipulação vertebral pode melhorar a mobilidade articular e restaurar os movimentos em todos planos anatômicos, contribuindo para a eliminação do componente cinesiopatológico do complexo de subluxação. (Keller et al (2016), apud ALMEIDA (2014)).

Conclusões

Os resultados encontrados através dos artigos pesquisados mostrou que o tratamento quiroprático foi mais eficiente que o tratamento convencional, devido a um alívio imediato além

de ser um tratamento em menor tempo e com custo e benefício, ainda que não tenha tantos estudos científicos, por não ser um tratamento conhecido como o tratamento convencional, porém os artigos encontrados mostram que há um resultado positivo e aceito pelos pacientes que passaram pelo tratamento com um número de recidivas menor.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, D. R. **Avaliação dos efeitos clínicos e biomecânicos da quiropraxia em pacientes da clínica escola de fisioterapia com lombalgia.** Campinas Grandes – PB, 2014.

BRACHER ESB, BENEDICTO CC; et al. Quiropraxia / Chiropractic. **Rev Med** (São Paulo). 2013 jul.- set.,92(3):173-82.

BRAGA, A. B. et al. Comparção do equilibrio postural estático entre sujeitos saudáveis e lombálgicos. **Acta Ortop Bras.** V. 21, n.4, p. 210-2, 2012.

PEREIRA, N. T.; FERREIRA, L. A. B.; PEREIRA, W. M. Efetividade de exercícios de estabilização segmentar sobre dor lombar cronica mecânico-postural. **Fisoter mov.**v. 23, n.4, p. 605-614,2010

SOUZA, M. Matheus de. **Manual de Quiropraxia:** Filosofia, Ciência, Arte e profissão de curar as mãos. São Paulo: Ibraqui, 2002.

VOGT, L.; PFEIFER, K.; BANZER, W. Neuromuscular controlofwalkingwithchroniclow – backpain. **Man Ther.** V. 8, n. 1, p. 21-28, 2003.